

Bilhetes mostram ligação com máfia

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento encontrou, na casa do economista José Carlos Alves dos Santos, documentos que praticamente confirmam o envolvimento do deputado Carlos Benevides (PMDB-CE) com a máfia do Orçamento. Um bilhete escrito por Benevides, por exemplo, demonstra a ligação entre os dois no processo de desbloqueio de verbas oficiais, além comprometer também o pai de Carlos, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE).

O bilhete, apresentado ontem pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) durante o depoimento de Carlos Benevides, diz o seguinte: "Caro José Carlos. Estive aqui conforme combinado e trazer pessoalmente o fax anteriormente enviado. Hoje o DOU traz mais desbloqueios da Secretaria

de Desenvolvimento Regional e DNER. Infelizmente nada do nosso interesse. Continuamos (papai e eu) aguardando sua manifestação. Um abraço, Carlos Benevides". Em seguida, estão listados pedidos de descontingenciamento de verbas para obras de eletrificação rural no Ceará.

A CPI encontrou ainda uma relação de trinta emendas indicadas por Carlos Benevides para o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), então relator-geral da comissão mista, para que fossem acrescentada depois da aprovação do Orçamento e um ofício, dirigido a Fiúza no Ministério da Ação Social, encaminhando a lista de entidades que deveriam ser beneficiadas com verbas de subvenção.